

## NOTA DE ABERTURA

O presente número da *Revista de Estudos Literários* é consagrado a José Saramago, por ocasião do centenário do seu nascimento. Trata-se, então, de um número de celebração, assumido como tal, mas não só disso.

As efemérides, conforme bem se sabe, são momentos privilegiados para lembrarmos um escritor, uma obra, um evento cultural ou um acontecimento histórico relevante. Entre outras efemérides que neste ano de 2022 se registam e a par do centenário de Saramago, estão também os de Agustina Bessa Luís, de José Craveirinha, de Agostinho Neto, de Pier Paolo Pasolini e da Semana de Arte Moderna de São Paulo. E, num plano mais alargado, o segundo centenário da independência do Brasil.

A forma como assinalamos uma efeméride diz muito acerca de quem ou daquilo que se evoca, mas não diz menos quanto à nossa capacidade para realçarmos o que nos interessa destacar, não raras vezes prevalecendo sobre zonas obscuras que são remetidas para segundo plano ou deixadas no esquecimento. Por sua vez, os contextos e as ações celebratórias não são menos significativos, quando ponderamos a sua feição e os seus protagonistas; nesse sentido, parece certo que determinados efeitos de institucionalização ou de fixação de uma certa imagem, em detrimento de outras, podem ser mais prejudiciais do que benéficos, com riscos para a posteridade da personalidade que é lembrada. Quando essa personalidade é complexa e controversa – como é o caso, evidentemente, de José Saramago – os riscos a que me referi podem até ser, a longo prazo, contraproducentes para a figura celebrada.

As questões que ficam enunciadas ecoam na opção de centrarmos este número da *Revista de Estudos Literários* em José Saramago, mas não condicionam essa opção. Com efeito, uma revista que emana de uma unidade de investigação e traduz a sua atividade jamais deve perder a independência e a serenidade que o trabalho de pesquisa e de análise requerem; esse é o cenário em que obrigatoriamente a racionalidade científica há de saber conjugar-se com a sensibilidade exigida pela leitura crítica, com a fruição que o texto literário pede e com a destriça criteriosa e fundamentada daquilo que deve ser exaltado relativamente ao que o não merece. Nenhum escritor (nem Shakespeare; nem Camões) escreveu apenas genialidades; saber reconhecê-lo e agir conseqüentemente é a forma inteligente de valorizarmos a dimensão humana dos textos, na sua relação com a circunstância que os motivou e na sua variável capacidade para transcenderem quem os escreveu e o tempo em que isso aconteceu. No caso de José Saramago ou no de qualquer outro escritor.

Recorde-se que o presente número da *Revista de Estudos Literários* não é, nos tempos mais recentes, a única iniciativa promovida pelo Centro de Literatura Portuguesa a propósito do autor de *Memorial do Convento*. Em 2018, a pretexto da passagem dos 20 anos de atribuição do Prémio Nobel da Literatura, organizámos um congresso internacional a que justamente chamámos “José Saramago: 20 Anos com o Prémio Nobel”. Foi essa a mais alargada e participada reunião científica alguma vez consagrada a Saramago, tendo dado lugar a duas publicações: a obra *José Saramago. Nascido para Isto* (edição da Fundação José Saramago, em 2020) e um livro eletrónico homónimo, publicado pela Imprensa da Universidade de Coimbra (em <http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/57/153/227-1>).

Na minha qualidade de diretor da *Revista de Estudos Literários*, agradeço às minhas colegas Ana Paula Arnaut e Sara Grünhagen – duas distintas estudiosas da obra saramaguiana – a colaboração

que me deram na coorganização deste número da revista. Para além das matérias saramaguianas, ele inclui as habituais secções Arquivo, Profissão e Recensões.

O próximo número da *Revista de Estudos Literários* terá como tema “Reescrita e memória: diálogos, cruzamentos e sobreposições” e terá coordenação de Marta Teixeira Anacleto (Universidade de Coimbra/Centro de Literatura Portuguesa) e de Rita Bueno Maia (Universidade Católica Portuguesa).

*Carlos Reis*

<https://orcid.org/0000-0001-6492-3486>

